

GLOBALIZAÇÃO E PROCESSOS INTERNACIONAIS: UMA ANÁLISE DAS INTERAÇÕES GLOBAIS CONTEMPORÂNEAS

ARAÚJO, Maria Vitória¹
SILVEIRA, Ana Carolina²
MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata³

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo relacionar o processo de globalização e seus impactos nas relações entre países em diversas áreas como comércio, política, economia, cultura e relações internacionais. Discutiremos ainda quais os desafios a serem enfrentados e as oportunidades encontradas nos processos das relações internacionais no cenário da globalização.

PALAVRAS-CHAVE: Globalização, Internacionalização, Comércio

1. INTRODUÇÃO

A globalização é um fenômeno complexo e multidimensional que tem impacto significativo em quase todos os aspectos da vida contemporânea. Trata-se de um processo que envolve a interconexão e interdependência entre países, sociedades e diferentes culturas ao redor do mundo. Essa interconexão ocorre por meio de inúmeros processos internacionais, que são promovidos por avanços tecnológicos, fluxos financeiros, comunicação global e intercâmbios culturais.

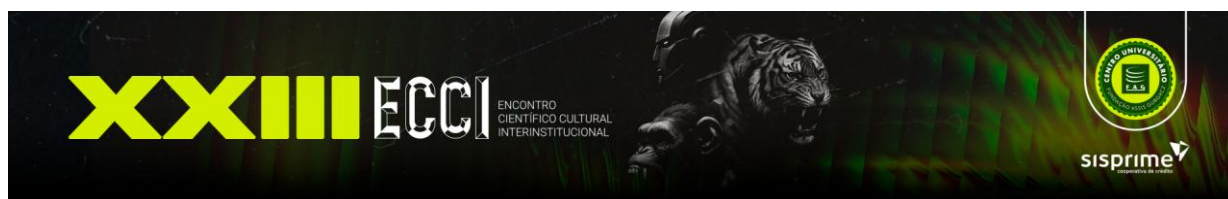
Uma de suas maiores expressões é na política internacional, economia, no meio ambiente. Em relação a política, esse fenômeno desempenha um papel crucial na definição das interações e relações entre os estados-nação. No campo econômico, permitiu a expansão do comércio internacional e a integração de mercados, possibilitando o acesso a uma ampla variedade de bens e serviços. Assim surgiram e cresceram empresas multinacionais, resultando operações em diferentes partes do mundo e criando cadeias de produção globalizadas.

Os consequentes avanços tecnológicos advindos da globalização exercem um importante papel no mundo contemporâneo, pois o acesso à informação, bem como acesso à diferentes culturas e realidades de diferentes lugares do mundo, eliminou os obstáculos para a intensificação dos avanços das interações entre países, ocasionando uma expansão nas relações internacionais em suas diversas áreas, como comércio, política, economia e cultura.

¹ Aluno do Curso de Medicina do Centro Universitário FAG. E-mail. mvaraujo1@minha.fag.edu.br

² Aluno do Curso de Medicina do Centro Universitário FAG. E-mail. acpsilveira@minha.fag.edu.br

³ Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócio. Professor do Centro Universitário FAG. E-mail: eduardo@fag.edu.br



O crescimento vertiginoso da capacidade de integração entre diversas partes do mundo deu início, dentro do modelo capitalista, a um processo de conexão e diminuição de barreiras antes existentes entre mercados de países distintos (SERRA; BEKER, 2012).

Com a globalização, a economia ganhou uma nova fase de integração entre os países e uma nova ordem mundial se estabeleceu, onde os países fazem alianças para manter o funcionamento do seu comércio interno e externo e garantir o desenvolvimento econômico e comercial, através de acordos internacionais com o objetivo de facilitar o livre comércio, como por exemplo, supressão de tarifas e entraves aduaneiros (BRASIL ESCOLA, 2022).

Essa interconexão econômica também ocasionou desafios, o principal é a desigualdade econômica entre países e regiões. Enquanto algumas nações experimentaram alto crescimento e desenvolvimento, outras acabaram ficando para trás e sofrendo dificuldades econômicas e sociais. Afetou também a cultura e a identidade das sociedades, devido a disseminação de produtos culturais, como filmes, música e moda, o que ocasiona em uma cultura globalizada.

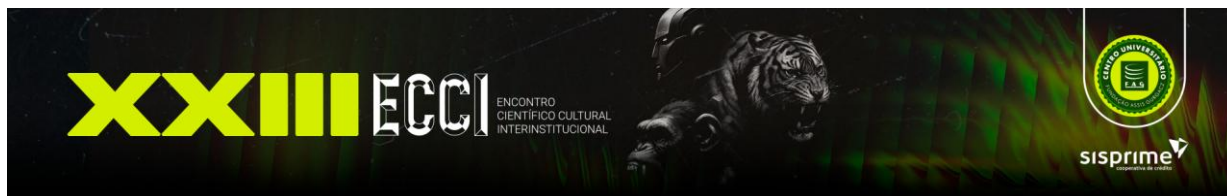
O objetivo deste artigo é descrever os impactos da globalização nas relações internacionais em suas diversas áreas, como econômica, política, economia, cultura e saúde.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 GLOBALIZAÇÃO: DEFINIÇÃO E ASPECTOS

A globalização é geralmente entendida como um processo de integração e interação crescentes entre nações, economias e pessoas, facilitada por avanços nas tecnologias de informação e comunicação e pela liberalização do comércio e do investimento (O'BRIEN; WILLIAMS, 2016).

Existem várias dimensões na globalização, incluindo econômica, política, cultural e ambiental. A globalização econômica envolve o fluxo crescente de bens, serviços e capital entre as nações, enquanto a globalização política implica a proliferação de políticas e instituições transnacionais. A globalização cultural refere-se à difusão de culturas, ideias e valores além das fronteiras nacionais, enquanto a globalização ambiental aborda os problemas ambientais globais, como as mudanças climáticas (STEGGER, 2017).



2.2 GLOBALIZAÇÃO E OS ASPECTOS ECONÔMICOS

A globalização tem transformado profundamente a economia mundial nas últimas décadas. Por meio da crescente interconexão e interdependência dos países por meio do comércio, investimento, fluxos de capital, tecnologia e informação, exaltando a maneira como os países interagem e conduzem seus negócios.

Alguns dos principais aspectos econômicos da globalização incluem:

2.2.1 Comércio internacional

A globalização alavancou o crescimento do comércio internacional, permitindo que haja mais fluidez na transação de bens, serviços e capital entre as fronteiras. Com isso houve aumento no comércio de mercadorias e serviços, oportunizando abertura de oportunidades para empresas em todo o mundo (OLIVEIRA, 1997).

2.2.2 Investimento estrangeiro direto (FDI)

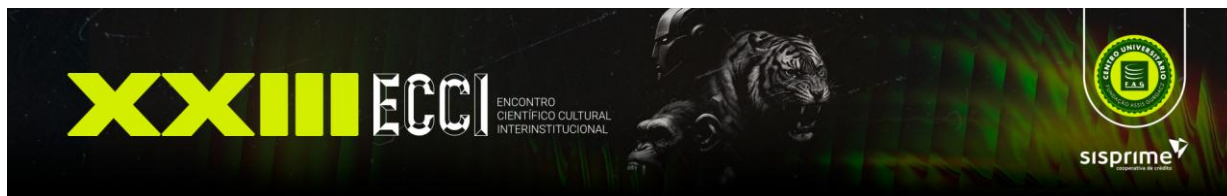
A globalização facilitou o aumento do investimento estrangeiro direto, que ocorre quando uma empresa de um país investe em outra empresa em um país estrangeiro, facilitando a troca de tecnologia, criação de empregos e estímulo ao crescimento econômico nos países envolvidos.

Gustavo Franco (1996), ex-presidente do Banco Central, sempre deixou claro que a nova inserção da economia brasileira dependia da expansão dos investimentos diretos para a reestruturação das operações das filiais estrangeiras aqui localizadas na direção de padrões internacionais.

2.2.3 Migração de trabalhadores

A globalização facilitou a migração de trabalhadores em busca de emprego, melhores salários e melhores condições de vida, o que, causa impactos econômicos tanto do país de origem quanto de destino.

A globalização possibilita o movimento ilimitado de populações entre países e regiões. Segundo Fernández, a globalização vem provocando mudanças importantes no perfil sócio



demográfico dos migrantes, pois a demanda de força de trabalho nos países de destino é bastante seletivo em relação aos migrantes.

2.2.4 Integração dos mercados financeiros

A globalização facilitou a relação dos mercados financeiros em todo o mundo, facilitando, assim, o acesso dos investidores e empresas à fontes de financiamento em diferentes países. No entanto, Mirandola (2010), afirma que a globalização financeira é produto de diversos processos heterogêneos de cooperação internacional, políticas governamentais, reformas legislativas e estratégias políticas.

2.2.5 Redução das barreiras comerciais

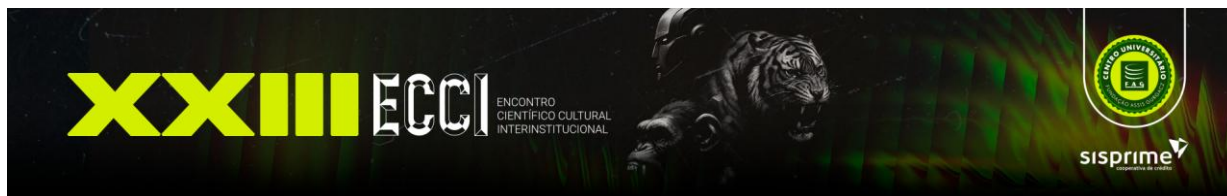
A globalização incentivou a redução de barreiras comerciais, como tarifas e restrições comerciais. Alguns exemplos disso são os acordos comerciais, como por exemplo, a Organização Mundial do Comércio (OMC), que desenvolve o papel de promover o livre comércio e promover a fluidez na negociação de bens e serviços entre os países, estimulando a especialização produtiva e a eficiência econômica.

De acordo com Alves e Francisco (2002), a queda das barreiras comerciais, a livre circulação de capitais, a nova onda de inovações tecnológicas, a rapidez da circulação das informações etc., levaria o capitalismo para um mundo sem fronteiras, auto regulado pelos mercados, onde os Estados nacionais teriam seu papel diminuído e tenderiam, quando muito, a transformarem-se em meros condutores da administração de problemas e interesses locais

2.3 GLOBALIZAÇÃO E SAÚDE

Além da sua influência na economia, política e adversos, a globalização tem dominado significativamente a saúde em todo o mundo. As informações passadas entre os países, causam impactos diretos na saúde das populações, tanto positivos quanto negativos.

A sua principal vantagem, é a disseminação de conhecimento e inovação médica. Avanços científicos e tecnologias na área da saúde, se espalham rapidamente por meio da troca de



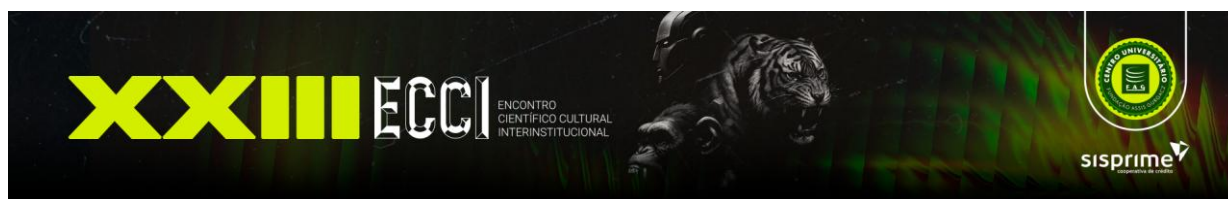
informações entre os países. Graças a essas inovações, o acesso a tratamentos médicos mais avançados, diagnósticos precisos e melhores práticas da saúde foi facilitado.

A resposta mais rápida e eficiente a emergências de saúde globais é outro fator vantajoso. Comunidades médicas em todo o mundo compartilham informações sobre o surto de doenças, além de ajudar nas prevenções e diminuir a disseminação de doenças transmissíveis. Organizações internacionais, como a Organização Mundial da Saúde (OMS) tem um papel fundamental na coordenação e fortalecimento da capacidade de resposta global a ameaças a saúde pública.

Apesar dos benefícios, a globalização também traz desafios para a saúde. Um exemplo trágico é a rápida disseminação de doenças devido o acesso a viagens internacionais, as doenças se espalham rapidamente. Outro desafio é a crescente comercialização da saúde, o aumento desse comércio de farmacêuticos, dispositivos médicos e serviços de saúde pode ocasionar desigualdades a seu acesso, principalmente para populações de baixa renda. Além disso, a competição no mercado global de saúde pode levar a práticas comerciais questionáveis, como preços excessivamente altos de medicamentos essenciais e exploração de recursos humanos na área da saúde.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A globalização é um processo complexo que tem implicações profundas para a política internacional. Ela facilita a integração e a interação entre as nações, mas também apresenta desafios significativos em termos de desigualdade, soberania e a necessidade de governança global. É, portanto, fundamental que os formuladores de políticas e os cidadãos entendam a globalização e suas implicações para poderem navegar com eficácia no cenário político internacional em constante mudança. Em relação a sua influência na saúde, apesar de oferecer acesso a avanços médicos, também apresenta desafios. Para obter os benefícios e mitigar os riscos, é essencial promover uma abordagem colaborativa e equitativa para a saúde global, juntamente com medidas para reduzir as desigualdades sociais e econômicas.



REFERÊNCIAS

ALVES, G.; FRANCISCO, L. C. Globalização. Revista Sociologia Política. 2002 novembro; 19. Oliveira GASO. O Estado frente à globalização econômica, ecológica-ambiental e tecnológico-científica: O caso do comércio internacional, do meio ambiente e das patentes de biotecnologia. Disponível em: <https://www.funag.gov.br>. Acesso em: 21 de maio de 2023.

BRASIL ESCOLA. **Blocos Econômicos**. 2022. [Internet]. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/acordos-economicos.htm>. Acesso em: 21 de junho de 2023.

FORTES, P. A. C.; RIBEIRO, H. Saúde Global em tempos de globalização. **Saúde e Sociedade**. v. 23, n. 2, p. 366-75, jun/2014.

FERNÁNDEZ, D. C.; PIZARRO, J. M. **Enciclopédia Latino Americana: Migrações**. Boitempo; 2006. Disponível em: <http://latinoamericana.wiki.br/verbetes/m/migracoes>. Acesso em: 19 de junho de 2023.

LAGE, R. C. M.; SPOSATO, K. B.; GUSTAVO, H. B. **A Inserção Externa e o Desenvolvimento**, mimeo, 1996. Acesso em 20 de junho de 2023. Disponível em: <http://www.gustavofranco.com.br/uploads/files/insercao%20externa%20e%20desenvolv.pdf>

MIRANDOLA, C. M. S. **Globalização financeira e integração de mercados financeiros nacionais** [Internet]. 2010. Acesso em 21 de jun. 2023. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/2/2135/tde-04012011105821/?&lang=pt-br>.

SERRA, C. H. A.; BEKER, J. Globalização: Influência e Desafios Enfrentados na Mudança do Paradigma da Formação Profissional. **Seget, Resende**. p. 1-15, out. 2012. Acesso em 21 de junho de 2023. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos11/55214674.pdf>